

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

ANDRESSA TEIXEIRA PEDROSA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR

O Texto Gerador é um recorte da parte final do romance *Capitães de Areia*, de Jorge Amado. Neste fragmento, o personagem Pedro Bala lembra-se, saudosamente, da única mulher do grupo, Dora, sua esposa. Em seguida, ele cai no mar em sua busca e descobre, por si só, o que aconteceu com sua amada.

COMO UMA ESTRELA DE LOIRA CABELEIRA

(página 192)

”Contam no cais da Bahia que quando morre um homem valente vira estrela no céu. Assim foi com Zumbi, com Lucas da Feira, com Besouro, todos os negros valentes. Mas nunca se viu uma caso de uma mulher por mais valente que fosse, virar estrela depois de morta. Algumas, como Rosa Palmeirão, como Maria Cabaçu, viraram santas nos candomblés de caboclo. Nunca nenhuma virou estrela.

Pedro Bala se joga na água. Não pode ficar no trapiche, entre os soluços e as lamentações. Quer acompanhar Dora, quer ir com ela, se reunir a ela nas Terras do Sem Fim de Yemanjá. Nada para diante sempre. Segue a rota do saveiro do Querido-de-Deus. Nada, nada sempre. Vê Dora em sua frente, Dora, sua esposa, os braços estendidos para ele. Nada até não ter forças. Bóia então, os olhos voltados para as estrelas e a grande lua amarela do céu. Que importa morrer quando se vai em busca da amada, quando o amor nos espera?

Que importa tampouco que os astrônomos afirmem que foi um cometa que passou sobre a Bahia naquela noite? O que Pedro Bala viu foi Dora feita estrela, indo para o céu. Fora mais valente que todas as mulheres, mais valente que Rosa Palmeirão, que Maria Cabaçu. Tão valente que, antes de morrer, mesmo sendo uma menina, se dera ao seu amor. Por isso virou uma estrela no céu. Uma estrela de longa cabeleira loira, uma estrela como nunca tivera nenhuma na noite de paz da Bahia.

A felicidade ilumina o rosto de Pedro Bala. Para ele veio também a paz da noite. Porque agora sabe que ela brilhará para ele entre mil estrelas no céu sem igual da cidade negra.

O saveiro do Querido-de-Deus o recolhe.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Habilidade Trabalhada

Identificar o sentido especializado do termo “Romance” diferenciando-o do sentido comum do termo.

Vimos durante nossos estudos que alguns termos podem assumir vários significados, dependendo do contexto em que estejam sendo utilizados. O senso comum muitas vezes é responsável por definir, com maior força, o significado das mesmas.

Observamos também que o trecho lido é um fragmento do Romance “Capitães da Areia” de Jorge Amado que conta a saudade que Pedro Bala sente de Dora, seu grande amor, seu único romance verdadeiro. Agora reflita, o texto acima recebe o nome de Romance porque narra essa história de amor entre Pedro e Dora?

Resposta Comentada

Aqui, espera-se que o aluno seja capaz de diferenciar o uso de termo romance no senso comum, significando história de amor e também no seu sentido literário, em que significa narrativa longa que possui todos os elementos que estão sendo apresentados no bimestre. O aluno deve responder que este fragmento não é romance por conta do relacionamento dos dois e sim por conta dos elementos que possui, o que configura o tipo de texto Romance.

QUESTÃO 2

Habilidade Trabalhada

Identificar e diferenciar características físicas e psicológicas dos personagens.

Na atividade do primeiro ciclo foi possível observar o perfil físico e psicológico de várias personagens, inclusive Pedro Bala. Tente se lembrar o que você pode inferir destes personagens e responda: existiu alguma mudança no perfil psicológico de Pedro Bala depois do aparecimento de Dora em sua vida e, principalmente, depois da morte de sua amada?

Resposta Comentada

Acredita-se que os alunos serão capazes de perceber que, antes de Dora, Pedro Bala era apenas vingança e violência e que, depois dela, pontos de sensibilidade e emoção foram aparecendo de pouco a pouco.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

Habilidade Trabalhada

Relacionar o uso de conjunções subordinativas variadas aos sentidos produzidos nas sequências.

Observe o trecho abaixo:

*“Que importa morrer **quando** se vai em busca da amada, quando o amor nos espera?”*

A conjunção subordinativa destacada faz um encadeamento de ideias. Que sentido ela atribui a esta sequência?

Resposta Comentada

Espera-se que o aluno perceba que a conjunção destacada atribui noção de temporalidade à sequência de orações.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 4

Habilidade Trabalhada

Produzir resumos de romances lidos

Até agora já tivemos várias práticas de resumos em sala de aula. Vamos ver se você está fera! Releia o trecho de Jorge Amado e elabore um resumo do mesmo, mas atenção, você deve escrever apenas dois parágrafos de 4 linhas cada. Será que seu poder de síntese está com tudo? Pense nos pontos principais do texto e comece a escrever.

TEXTO COMPLEMENTAR

História de amor é o que não falta na vida de qualquer pessoa. Aconteceu com Pedro Bala e Dora, conosco e com a maioria de nossos amigos. Alguns amores, porém, são mais intensos e a morte no final é um elemento a mais para o sofrimento. O texto complementar é um trecho do Romance *Dona Flor e seus dois maridos*, nele também observaremos a morte como elemento separador de um casal apaixonado:

A morte de Vadinho
(Dona Flor e seus dois maridos)

Vadinho, o primeiro marido de Dona Flor, morreu num domingo de Carnaval, pela manhã, quando, fantasiado de baiana, sambava num bloco, na maior animação, no Largo Dois de Julho, não longe de sua casa. Não pertencia ao bloco, acabara de nele misturar-se, em companhia de mais quatro amigos, todos com traje de baiana, e vinham de um bar no Cabeça, onde o uísque correra farto à custa de um certo Moyses Alves, fazendeiro de cacau, rico e perdulário.

O bloco conduzia uma pequena e afinada orquestra de violões e flautas; ao cavaquinho, Carlinhos Mascarenhas, magricela celebrado nos castelos, ah! um cavaquinho divino. Vestiam-se os rapazes de ciganos e as moças de camponesas húngaras ou romenas; jamais, porém, húngara ou romena ou mesmo búlgara ou eslovaca rebolou como rebolavam elas na flor da idade e da faceirice.

Vadinho, o mais animado de todos, ao ver o bloco despontar na esquina e ao ouvir o ponteadado do esquelético Mascarenhas no cavaquinho sublime, adiantou-se rápido, postou-se ante a romena carregada na cor, uma grandona, monumental como uma igreja- e era a Igreja de São Francisco, pois se cobria com um desparrame de lantejoulas doiradas-, anunciou:

- Lá eu vou, minha russa do Tororó...

O cigano Mascarenhas, também ele gastando vidrilhos e miçangas, festivas argolas penduradas nas orelhas, apurou no cavaquinho, as flautas e os violões geraram, Vadinho caiu no samba com aquele exemplar entusiasmo, característico de tudo quanto fazia, exceto trabalhar. Rodopiava em meio ao bloco, sapateava em frente à mulata, avançava para ela em floreios e umbigadas, quando, de súbito, soltou uma espécie de ronco surdo, vacilou nas pernas, adernou de um lado, rolou no chão, botando uma baba amarela pela boca, onde o esgar da morte não conseguia apagar de todo o satisfeito sorriso de folião definitivo que ele fora.

Os amigos ainda pensaram tratar-se de cachaça, não os uísques do fazendeiro: não seriam aquelas quatro ou cinco dozes capazes de possuir bebedor de classe de Vadinho; porém toda a cachaça acumulada desde a véspera ao meio-dia, quando oficialmente inauguraram o Carnaval no Bar Triunfo, na praça Municipal, subindo toda ela de uma vez e derrubando-o adormecido. Mas a mulata grandona não se deixou enganar: enfermeira de profissão, estava acostumada com a morte, frequentava-a diariamente no hospital. Não, porém, tão íntima a ponto de dar-lhe umbigadas, de pinicar-lhe o olho, de sambar com ela. Curvou-se sobre Vadinho, colocou-lhe a mão no pescoço, estremeceu, sentindo um frio no ventre e na espinha:

- 'tá morto, meu Deus!

Outros tocaram também o corpo do moço, tomaram-lhe do pulso, suspenderam-lhe a cabeça de melenas loiras, buscaram-lhe o palpitar do coração. Nada obtiveram, era sem jeito, Vadinho desertara para sempre do Carnaval da Bahia.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 5

Habilidade Trabalhada

Identificar características físicas e psicológicas dos personagens.

De acordo com o trecho que lemos, podemos perceber que Vadinho tinha uma personalidade bastante peculiar. Releia o trecho e retire dele as características psicológicas relevantes desse personagem.

Resposta Comentada

Nesta questão, os alunos devem perceber que Vadinho era animado, alegre e sempre de bem com a vida. Gostava de aproveitar a vida e era um típico malandro baiano.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 6

Habilidade Trabalhada

Identificar o ponto de vista do narrador

Sabemos que todo Romance possui um foco narrativo, que pode ser identificado de acordo com as pessoas verbais utilizadas. Observe o trecho do Romance *Dona Flor e seus dois maridos* e defina qual é o seu foco narrativo.

Resposta Comentada

Aqui os alunos serão capazes de responder que o narrador de *Dona Flor e seus maridos* é em terceira pessoa, por conta das formas verbais utilizadas na construção do texto narrativo.